



PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Da Dep. BIA KICIS)

Institui o ano de 2023 como “Ano Nacional Fernando Sabino” e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica instituído o ano de 2023 como “Ano Nacional Fernando Sabino”, em comemoração ao centenário do seu nascimento.

Parágrafo único. A critério da autoridade competente, poderá ser emitido selo comemorativo referente ao centenário de nascimento do escritor Fernando Sabino.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Nascido em Belo Horizonte (MG), no dia 12 de outubro de 1923, Fernando Tavares Sabino é um dos mais lidos e admirados escritores brasileiros, contemporâneo dos escritores, também mineiros, Hélio Pellegrino, Paulo Mendes Campos e Otto Lara Rezende.

Em sua formação, destaca-se o fato de ter aprendido a ler em casa, com sua mãe. Em 1930, ingressou no Grupo Escolar Afonso Pena, seguindo para o curso secundário no Ginásio Mineiro onde, em 1938, ajudou a fundar o jornal "A Inúbia" e, ao final do curso, conquistou a medalha de ouro como primeiro aluno da turma.

Em 1936, teve seu primeiro conto policial publicado na revista "Argus", da Secretaria de Segurança de Minas Gerais. Em 1941, aos 18 anos de idade, iniciou o curso superior na Faculdade de Direito de Minas Gerais e estreou na literatura com os “Os Grilos não Cantam Mais”, uma coletânea de seus primeiros contos, que chamou a atenção pelo domínio da língua e pelo talento com que se revelava um grande contador de histórias, daqueles que encantam o leitor já na primeira página.





CAMÂMRA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Bia Kicis – PL/DF

Apresentação: 17/05/2023 15:17:49.640 - MESA

PL n.2626/2023

Sobre a atuação de Fernando Sabino como funcionário público e professor, o site “e Biografia”¹ informa:

“Em 1942, Fernando Sabino foi admitido como funcionário da Secretaria de Finanças de Minas Gerais. Lecionou Português no Instituto Padre Machado. e foi nomeado oficial de gabinete do secretário de agricultura.

Fernando Sabino fez estágio de três meses como aspirante no Quartel de Cavalaria de Juiz de Fora, período que serviria de inspiração para hilariantes episódios no livro O Grande Mentecapto.

Em 1944, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se firmou como colaborador de diversos jornais. Em 1946 formou-se em Direito e embarcou com Vinícius de Moraes para os Estados Unidos.

Instalado em Nova York, trabalhou no Escritório Comercial do Brasil e depois no Consulado Brasileiro. Em 1947, enviou crônicas de Nova York para os jornais ‘Diário Carioca’ e ‘O Jornal’, do Rio, que foram transcritas por diversos jornais do resto do país. Realizou uma série de entrevistas com Salvador Dali e faz reportagem sobre Lasar Segall.

Em 1948, Fernando Sabino voltou ao Brasil e assumiu o cargo de escrivão da Vara de Órfãos e Sucessões. Em 1949, colaborou com diversos jornais e com a revista ‘Manchete’.”

Além disso, Fernando Sabino foi correspondente do Jornal do Brasil em Cuba, em 1960, o mesmo ano em que fundou a "Editora do Autor", em sociedade com Rubem Braga e Walter Acosta, inaugurada com a publicação de seu livro “A Revolução dos Jovens Iluminados”. Em 1964, exerceu a função de Adido Cultural junto à Embaixada do Brasil em Londres e, no ano seguinte, desfez a sociedade editorial e, em 1966, fundou a Editora Sabiá. Durante esse período, escreveu o argumento, o roteiro e os diálogos do filme baseado em sua obra, O Homem Nu, dirigido por Roberto Santos, lançado em 1966.

Foi cronista de importantes órgãos da imprensa, como o jornal literário do Rio, "Dom Casmurro", a revista "Vamos Ler" e o "Anuário Brasileiro de Literatura". Reunia seus textos em volumes que logo encabeçavam as listas dos mais vendidos: “O Homem Nu” (1960), “A Mulher do Vizinho” (1962), “A Inglesa Deslumbrada” (1967), “Deixa o Alfredo Falar!” (1976) e “O Gato Sou Eu” (1983), entre muitos outros.

Efetivado no cargo de redator do Serviço Público da Biblioteca Nacional e, mais tarde, da Agência Nacional, elaborou inúmeros textos para filmes de curta metragem e fundou, em 1972, a Bem-Te-Vi Filmes.

Em 1975, Fernando Sabino deixou o Jornal do Brasil, após 16 anos de colaboração e, em 1977, iniciou, no jornal "O Globo", a publicação semanal de crônicas, sob o título de "Dito e Feito". Essa colaboração perdurou por 12 anos, sendo reproduzida no "Diário de Lisboa" e em mais oitenta jornais brasileiros.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis

www.ebiografia.com/fernando_sabino/

Para verificar a autenticidade, acesse: <https://www.camara.leg.br/CD237632229500>



* C D 2 3 7 6 3 2 2 2 9 5 0 0 *

ExEdit



CAMÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Bia Kicis – PL/DF

Apresentação: 17/05/2023 15:17:49.640 - MESA

PL n.2626/2023

Mestre da crônica, Fernando Sabino foi além do coloquial e da leveza que a caracterizam, ao escrever romances – “O encontro Marcado” (1956), “O Grande Mentecapto” (1979) –, ficção autobiográfica – “O Menino no Espelho” (1982), “O Tabuleiro de Damas” (1988) – e novelas policiais – “A Faca de Dois Gumes” (1985), “O Bom Ladrão” (1992). Obra vasta em que nunca descuidou da excelência literária, da correção gramatical e do apuro estilístico. Não surpreende, pois, que haja recebido alguns dos mais importantes prêmios da nossa literatura, como o “Jabuti” e o “Machado de Assis”, da Academia Brasileira de Letras.

Da mesma geração literária a que pertencem Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Carlos Drummond de Andrade, Fernando Sabino reparte com eles o mérito de haver elevado a crônica a gênero literário ao qual muito deve a literatura brasileira, pelos milhões de leitores que a apreciam. Reconheça-se, sobretudo, o papel pedagógico desempenhado por esses cronistas: vários leitores tiveram, na escola, como primeira leitura, os volumes da coleção “Para Gostar de Ler”, assinada pelos quatro, com edições que chegavam a 700 mil exemplares, incomuns até em países onde as tiragens são maiores.

Lançada em 1977, a coleção “Para Gostar de Ler” deixou marca profunda na vida dos estudantes brasileiros durante os anos 1980 a 2000. É só ler os textos compreendidos nessa obra para entender, afinal, o que é a crônica. Mas se precisar mesmo de uma definição, fique com esta: crônica é um texto tão gostoso de ler que dá até vontade de escrever. Assim, o propósito de Sabino e de seus colegas foi plenamente alcançado: despertar nos jovens a paixão pela literatura, o amor pelos bons livros, o hábito de tê-los sempre à mão.

Mas foi além. No intuito de dar continuidade a tal desígnio, inspirou o projeto Encontro Marcado com Fernando Sabino, criado em 2005 com o objetivo de desenvolver eventos culturais em torno da memória do autor, que evoluiu, naturalmente, para uma agenda de atividades pedagógicas e projetos de sustentabilidade em escolas da rede pública em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, visando gerar envolvimento entre professores, alunos e suas famílias, para mobilizar a comunidade, disseminar a mensagem de incentivo à leitura, promover a interação em grupo, identificar vocações e reforçar a autoestima das crianças.

Fernando Sabino faleceu na cidade do Rio de Janeiro, em sua casa em Ipanema, zona sul da Cidade, no dia 11 de outubro de 2004, vítima de câncer no fígado, às vésperas do 81º aniversário, deixando-nos um belo exemplo de grandeza humana, de retidão moral e de conduta ética, além de uma edificante lição de doçura espiritual, de amor ao próximo e de solidariedade fraterna.

Foi sepultado no Cemitério São João Batista, na mesma cidade do Rio de Janeiro, e o epitáfio, escrito a seu pedido, é: "Aqui jaz Fernando Sabino, que nasceu homem e menino!".



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237632229500>





CAMÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Bia Kicis – PL/DF

Apresentação: 17/05/2023 15:17:49.640 - MESA

PL n.2626/2023

Importante ressaltar que foi observado a SÚMULA Nº 1/2023 da CCULT. A matéria é regulamentada pela Lei nº 12.345, de 2010, que fixa, no art. 1º, que a instituição de datas comemorativas obedecerá ao critério da alta significação para os diferentes segmentos profissionais, políticos, religiosos, culturais e étnicos que compõem a sociedade brasileira. O art. 4º da referida lei estabelece que a proposição de data comemorativa será objeto de projeto de lei, acompanhado de comprovação da realização de consultas e/ou audiências públicas a amplos setores da população, em fique legitimado o critério de alta significação para os segmentos interessados. Conforme ata em anexo.

Assim, pelo mérito e pela pertinência da proposição, submetemos aos nobres colegas este projeto de lei. Anima-nos o sentimento de que instituímos 2023 como o “Ano Nacional Fernando Sabino” não apenas marcará os 100 anos do nascimento do escritor, admirado por todos nós, mas representará, também, a gratidão e o respeito a que faz jus, pela vida e pela obra, quem tanto honra o Brasil e engrandece a literatura brasileira.

Sala da Comissão, de de 2023.

Deputada BIA KICIS
PL/DF



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Bia Kicis
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237632229500>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE CULTURA
57ª Legislatura - 1ª Sessão Legislativa Ordinária

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
AUDIÊNCIA PÚBLICA
REALIZADA EM 16 DE MAIO DE 2023.

(em revisão)

Às dez horas e dezenove minutos do dia dezesseis de maio de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Comissão de Cultura, no Anexo II, Plenário 10 da Câmara dos Deputados, com a PRESENÇA dos(as) Senhores(as) Deputados(as) Lídice da Mata - Vice-Presidente; Airton Faleiro - Titular; Aureo Ribeiro, Bia Kicis e Carlos Henrique Gaguim - Suplentes. Compareceu também a Deputada Juliana Cardoso, como não-membro. Deixaram de comparecer os Deputados Abilio Brunini, Alfredinho, Alice Portugal, Benedita da Silva, Cabo Gilberto Silva, Defensor Stélio Dener, Denise Pessôa, Felipe Becari, Felipe Francischini, Glaustin da Fokus, Jandira Feghali, Marcelo Crivella, Marcelo Queiroz, Mario Frias, Roseana Sarney, Talíria Petrone e Tiririca. A presidente da reunião, Deputada Bia Kicis, declarou aberta a reunião que foi convocada em razão da aprovação do requerimento 15/2023, de sua autoria e do Deputado Pr. Marco Feliciano que "Institui o Ano de 2023 como o Ano Nacional Fernando Sabino". Convidou para o debate os senhores: BERNARDO SABINO, Presidente do Instituto Fernando Sabino; e EDMILSON CAMINHA, Escritor e Jornalista. Durante a reunião, fizeram uso da palavra: o Deputado Marcelo Queiroz – Presidente da Comissão de Cultura e a Deputada Lídice da Mata; e os Senhores: Saulo Diniz, Domingos Sabino Diniz. Em seguida, agradeceu a presença de todos, e encerrou os trabalhos às onze horas e vinte e sete minutos. E, para constar, lavrada a presente Ata, que por ter sido aprovada, será assinada pelo Presidente, Deputado Marcelo Queiroz _____, e publicada no Diário da Câmara dos Deputados. O inteiro teor foi gravado, passando o arquivo de áudio correspondente a integrar o acervo documental desta reunião.

